

PAPEL DO ODONTÓLOGO NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Rhayanny Vythorya de Oliveira Tenório Valério, Ana Julia Alves de Oliveira, Sara Lyss
Gomes Barboza, Lucas Henrique dos Santos Bezerra, Nathália Larissa Bezerra de Lima,
Israel Luís Diniz Carvalho, Ladaha Pequeno Menna Barreto Linhares

Discentes do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;
Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;
E-mail para correspondência: Odontorhaay@gmail.com

Categoria: Estudante de Graduação.

Eixo temático: 5 - Saúde Coletiva, Ciências Básicas e Interdisciplinar em Saúde

Introdução: A violência doméstica configura-se como um importante problema de saúde pública, com repercussões físicas, emocionais e sociais de elevada magnitude. No contexto odontológico, o cirurgião-dentista ocupa posição estratégica na identificação de possíveis casos, considerando que a região de cabeça, pescoço e face é frequentemente acometida em situações de agressão. Dessa forma, esse profissional pode ser um dos primeiros integrantes da rede de atenção à saúde a reconhecer sinais sugestivos de violência e a adotar condutas compatíveis com a proteção da vítima. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura, o papel do cirurgião-dentista na identificação de sinais clínicos de violência doméstica e a relevância da notificação compulsória para o encaminhamento à rede de proteção social. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "Violência Doméstica", "Odontologia" e "Notificação Compulsória". Foram considerados artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a atuação ética, clínica e legal do cirurgião-dentista diante de situações de violência doméstica. **Resultados:** A literatura consultada evidenciou que os achados clínicos mais frequentemente associados à violência doméstica incluem fraturas dentárias, hematomas faciais em diferentes estágios de cicatrização, lesões em tecidos moles e lacerações de mucosa oral. Contudo, observou-se que muitos profissionais ainda demonstram insegurança quanto à condução desses casos, especialmente no que se refere à notificação, em razão do desconhecimento sobre os fluxos legais e institucionais, bem como do receio de possíveis retaliações. **Discussão:** Os estudos analisados indicam que a identificação precoce dos sinais de violência, associada a uma escuta

qualificada, acolhimento humanizado e respeito ao sigilo profissional, é fundamental para a assistência integral à vítima. A notificação compulsória deve ser compreendida não apenas como obrigação legal, mas também como instrumento de cuidado interdisciplinar, capaz de inserir o indivíduo em uma rede de apoio e proteção. Além disso, a literatura aponta que a formação acadêmica ainda apresenta fragilidades no preparo dos futuros cirurgiões-dentistas para o manejo dos aspectos psicossociais e legais envolvidos nesses casos, o que reforça a necessidade de maior abordagem do tema na graduação. **Conclusão:** Conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha papel essencial na vigilância em saúde e no enfrentamento da violência doméstica, sendo sua atuação decisiva para a identificação de sinais clínicos, realização da notificação e encaminhamento adequado das vítimas. O fortalecimento da formação profissional e do conhecimento sobre os protocolos legais mostra-se indispensável para qualificar a assistência e contribuir para o rompimento do ciclo de violência. **Conflito de Interesses e Fomento:** Os autores declaram ausência de conflito de interesses e de financiamento específico.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Odontologia. Notificação Compulsória.